

É PRECISO DEIXAR SEMPRE UM POUCO DE DESEJO

É preciso deixar sempre um pouco de desejo
nas pontas dos dedos
para tocar o corpo da mulher amada
quando ela se foi, mas ficaram o cheiro
do seu suor nas dobras do lençol
seu sorriso que espia do espelho,
a escova e o batom na pia
esquecidos para te lembrar.

É preciso deixar sempre um pouco de desejo
nas pontas dos dedos
para beliscar as cordas do violoncelo
adormecido no canto da sala
e arrancar seus gemidos plangentes e outonais
que não são olvidos nunca mais

É preciso deixar sempre um pouco de desejo
nas pontas dos dedos
para alçar voo do chão cativo
palmilhar um pedacinho do inferno
e um pedacinho do paraíso.

Antonio Carlos Augusto Gama
Promotor de Justiça, aposentado